

348

NOVELA HISTÓRICA E PEDAGOGIA POLÍTICA: EDUARDO ACEVEDO DÍAZ E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL URUGUAIA. *Diogo Mascarenhas de Souza Pinheiro, Susana Bleil de Souza (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho tem como objetivo analisar a importância da novela histórica de Eduardo Acevedo Díaz, político e escritor uruguaio, na elaboração da identidade nacional de sua pátria. O estudo dedica especial atenção à construção de uma imagem mitificada acerca da "orientalidade", a partir das narrativas dos livros *Nativa* e *Grito de Gloria*, escritos, respectivamente, em 1890 e 1893. Tanto a historiografia como a crítica literária estudadas são unânimes em admitir extrema coesão entre as duas novelas, ambas ambientadas no período da Província Cisplatina, num momento em que, segundo a visão do autor, a sociabilidade primitiva uruguaia é desarticulada pela dominação brasileira. Esse enredo histórico permite a Acevedo Díaz a elaboração de personagens simbólicas, conscientes de uma nacionalidade "oriental", protagonistas, deste modo, de uma insurreição patriótica. A preocupação com a identidade nacional, aliás, não é uma particularidade uruguaia no final do século XIX; pelo contrário, como afirma o historiador Eric Hobsbawm, o nacionalismo avançou dramaticamente, e em todo o mundo, a partir deste período. Os usos políticos do nacionalismo também se intensificaram, e é justamente onde a literatura encontra a política que se insere a obra estudada, empenhada, não só no estabelecimento de uma identidade nacional, mas também na divulgação abrangente dessa identidade. Importante frisar que o presente trabalho insere-se em um projeto de pesquisa mais amplo, coordenado pela professora orientadora Susana Bleil de Souza, dentro do qual o "ciclo histórico" acevediano é fonte importante, mas não exclusiva, para a análise das representações do Brasil e dos brasileiros no processo de formação da identidade uruguaia. (PIBIC).